

Prof Dra. Majela Penton Machado

### Respostas da primeira lista de exercício

Questão 01) Em cada caso, encontra a matriz  $A = [a_{ij}]$  de tamanho  $4 \times 4$  cujas entradas satisfazem:

a)  $a_{ij} = i + j$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 4 & 5 \\ 3 & 4 & 5 & 6 \\ 4 & 5 & 6 & 7 \\ 5 & 6 & 7 & 8 \end{bmatrix} \quad (1)$$

b)  $a_{ij} = i^{j-i}$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1/2 & 1 & 2 & 4 \\ 1/9 & 1/3 & 1 & 3 \\ 1/64 & 1/16 & 1/4 & 1 \end{bmatrix} \quad (2)$$

Questão 02) Considere as seguintes matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 6 & 7 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 0 & 4 \\ 2 & -8 \end{bmatrix}, \quad C = \begin{bmatrix} -6 & 9 & -7 \\ 7 & -3 & -2 \end{bmatrix}$$

$$D = \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix}, \quad E = \begin{bmatrix} 6 & 9 & -9 \\ -1 & 0 & -4 \\ -6 & 0 & -1 \end{bmatrix}$$

Efetue as seguintes operações ou justifique porque elas não podem ser realizadas:

a)  $AB - BA$

$$AB = \begin{bmatrix} 0 & 8 \\ 14 & -32 \end{bmatrix}, \quad BA = \begin{bmatrix} 24 & 28 \\ -44 & -56 \end{bmatrix}$$

Assim sendo:

$$AB - BA = \begin{bmatrix} -24 & -20 \\ 58 & 24 \end{bmatrix} \quad (3)$$

b)  $2C - D$

$$2C = 2 \cdot \begin{bmatrix} -6 & 9 & -7 \\ 7 & -3 & -2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 & 18 & -14 \\ 14 & -6 & -4 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix}$$

Assim sendo, **não** é possível efetuar essa operação, já que uma matrix é de dimensão  $2 \times 3$  ( $2C = M_{i,j}$ ) e outra,  $3 \times 3$  ( $D_{i,j}$ ). A subtração só é possível com  $i$  e  $j$  iguais em ambas as matrizes.

c)  $(2D^T - 3E^T)^T$

$$2D^T = 2 \cdot \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 & 8 & 0 \\ 2 & 2 & 8 \\ -12 & 0 & 12 \end{bmatrix}^T = \begin{bmatrix} -12 & 2 & -12 \\ 8 & 2 & 0 \\ 0 & 8 & 12 \end{bmatrix}$$

$$3E^T = 3 \cdot \begin{bmatrix} 6 & 9 & -9 \\ -1 & 0 & -4 \\ -6 & 0 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -18 & 27 & -27 \\ -3 & 0 & -12 \\ -18 & 0 & -3 \end{bmatrix}^T = \begin{bmatrix} 18 & -3 & -18 \\ 27 & 0 & 0 \\ -27 & -12 & -3 \end{bmatrix}$$

$$(2D^T - 3E^T)^T = \begin{bmatrix} -30 & -19 & 27 \\ 5 & 2 & 20 \\ 6 & 0 & 15 \end{bmatrix} \quad (4)$$

d)  $D^2 - DE$

$$D^2 = \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix}^2 = \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 40 & -20 & 16 \\ -29 & 5 & 28 \\ 0 & -24 & 36 \end{bmatrix}$$

$$DE = \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 6 & 9 & -9 \\ -1 & 0 & -4 \\ -6 & 0 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -40 & -54 & -38 \\ 19 & 9 & -17 \\ -72 & -54 & -48 \end{bmatrix}$$

Assim sendo:

$$D^2 - DE = \begin{bmatrix} 80 & 34 & -22 \\ -10 & -4 & 45 \\ 72 & 30 & -12 \end{bmatrix} \quad (5)$$

d)  $(DC)^T$

$$DC = \begin{bmatrix} -6 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 4 \\ -6 & 0 & 6 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -6 & 9 & -7 \\ 7 & -3 & -2 \end{bmatrix}$$

**Não** é possível efetuar essa operação, já que uma matrix é de dimensão  $3 \times 3$  ( $D_{i,j}$ ) e outra,  $2 \times 3$  ( $C_{i,j}$ ) e essa multiplicação não é válida porque em  $D$ ,  $j = 3$  e em  $C$ ,  $i = 2$ . Para ser compatível esses valores devem ser iguais.

Questão 03) Mostre que se  $A$  e  $B$  são matrizes que comutam com a matriz  $M = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$ .

Temos a matriz  $A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}$  e a matriz  $B = \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} \\ b_{21} & b_{22} \end{bmatrix}$ . Assim sendo:

$$AM = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -a_{12} & a_{11} \\ -a_{22} & a_{21} \end{bmatrix}$$

$$MA = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{21} & a_{22} \\ -a_{11} & -a_{12} \end{bmatrix}$$

A partir disso, podemos encontrar:

$$\begin{cases} -a_{12} = a_{21} \\ a_{11} = a_{22} \\ -a_{22} = -a_{11} \\ a_{21} = -a_{12} \end{cases}$$

Pode-se simplificar para a condição de que  $a_{11} = a_{22} = r$ ,  $a_{12} = s$  e  $a_{21} = -s$ . Similarmente, para a matriz  $B$ , temos  $b_{11} = b_{22} = x$ ,  $b_{12} = y$  e  $b_{21} = -y$ :

$$A = \begin{bmatrix} r & s \\ -s & r \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} x & y \\ -y & x \end{bmatrix}$$

multiplicando-as, encontramos:

$$AB = \begin{bmatrix} rx - sy & ry + sx \\ -sx - ry & -sy + rx \end{bmatrix}, \quad BA = \begin{bmatrix} rx - sy & sx + ry \\ -ry - sx & -sy + rx \end{bmatrix} \quad (6)$$

A partir da Equação 6 é possível chegar a conclusão de que  $AB = BA = M$ .

Questão 05) Exercícios com python.

a) Responda a questão 2 e a questão 4(b) usando Python. Especifique os comandos utilizados em cada uma e as respostas (ou os erros) obtidas<sup>1</sup>.

2-a)  $AB - BA$

---

```
import pandas as pd

# Cria as matrizes
A = pd.DataFrame([[2, 0], [6, 7]])
B = pd.DataFrame([[0, 4], [2, -8]])

# Calcula AB-BA
M=A.dot(B) - B.dot(A)
```

---

<sup>1</sup>Utilizou-se a *library* Pandas para cálculo de todas as operações

```
# Imprime valor
print(M)
```

```
#      0      1
# 0 -24 -20
# 1  58  24
```

---

2-b)  $2C - D$ . Efetua-se a subtração apenas das linhas que são possíveis retornando NaN (not a number) nas que não são possíveis.

---

```
import pandas as pd
```

```
C = pd.DataFrame([[-6, 9, -7], [7, -3, -2]])
D = pd.DataFrame([[-6, 4, 0], [1, 1, 4], [-6, 0, 6]])
```

```
# Calcula 2C-D (calculo pode ser feito diretamente)
M = 2*C-D
```

```
# Imprime valor
print(M)
```

```
#      0      1      2
# 0  -6.0  14.0 -14.0
# 1  13.0  -7.0  -8.0
# 2   NaN   NaN   NaN
```

---

2-c)  $(2D^T - 3E^T)^T$ .

---

```
import pandas as pd
```

```
# Cria as matrizes
```

```
D = pd.DataFrame([[-6, 4, 0], [1, 1, 4], [-6, 0, 6]])
E = pd.DataFrame([[6, 9, -9], [-1, 0, -4], [-6, 0, -1]])
```

```
# Calcula  $(2D^T - 3E^T)^T$ 
```

```
M = 2*D.T-3*E.T
```

```
# Calcula a transposta de M
```

```
MT = M.T
```

```
# Imprime valor
print(MT)
```

```
#      0      1      2
# 0 -30 -19  27
# 1   5   2  20
```

```
# 2    6    0   15
```

---

2-d)  $D^2 - DE$ .

---

```
import pandas as pd

# Cria as matrizes
D = pd.DataFrame([[-6, 4, 0], [1, 1, 4], [-6, 0, 6]])
E = pd.DataFrame([[6, 9, -9], [-1, 0, -4], [-6, 0, -1]])

# Calcula  $D^2 - DE$ 
M = D.dot(D) - D.dot(E)
# Imprime valor
print(M)

#      0    1    2
# 0   80   34  -22
# 1  -10   -4   45
# 2   72   30  -12
```

---

2-d)  $(DC)^T$ . Erro quando calcula a multiplicação entre D e C

---

```
import pandas as pd

# Cria as matrizes
A = pd.DataFrame([[2, 0], [6, 7]])
B = pd.DataFrame([[0, 4], [2, -8]])
C = pd.DataFrame([[-6, 9, -7], [7, -3, -2]])
D = pd.DataFrame([[-6, 4, 0], [1, 1, 4], [-6, 0, 6]])
E = pd.DataFrame([[6, 9, -9], [-1, 0, -4], [-6, 0, -1]])

# Calcula DC
M = D.dot(C)
# Calcula  $M^T$ 
MT = M.T
# Imprime valor
print(MT)

# Error in M = D.dot(C)
# raise ValueError("matrices are not aligned")
# ValueError: matrices are not aligned
```

---

b) Realize o seguinte experimento para tentar ter uma ideia de quão comum é encontrar matrizes cujo produto comuta. Em Python, digite as seguintes linhas de comando:

---

```
import numpy as np
c=0

for i in range(10000):
    A=np.random.randint(-5,5,size=(3,3))
    B=np.random.randint(-5,5,size=(3,3))
    C=A@B==B@A
    if C.all():
        c=c+1
print(c)
```

---

Na primeira linha é o *import* da *library*, na segunda atribuição de valor a uma variável inteira, na terceira o início do loop até 10000, na quarta e quinta duas matrizes randômicas de tamanho  $3 \times 3$  para as variáveis A e B, na sexta a comparação de igualdade entre os produtos  $A@B$  e  $B@A$  (verificando a comutação), na sétima a condição de que se ambos forem iguais a variável C é incrementada em 1, na oitava linha o valor de c é impresso.

A variável c poderá ter valores entre 0 e 10000, pois o loop é executado 10000 vezes, dependendo apenas se o produto  $A@B$  é igual a  $B@A$  ou não. As matrizes A e B são geradas randômicamente e podem ter valores entre -5 e 5 e a comutação pode não ocorrer em todos os casos.

c) Realize o seguinte experimento para tentar ter uma ideia de quão comum é encontrar matrizes invertíveis. Em Python, digite as seguintes linhas de comando:

---

```
import numpy as np
c=0
for i in range(10000):
    A=np.random.randint(-5,5,size=(4,4))
    if np.linalg.det(A) != 0:
        c+=1

print(c)
```

---

Na primeira linha é o *import* da *library*, na segunda atribuição de valor a uma variável inteira, na terceira o início do loop até 10000, na quarta e quinta uma matriz randômica de tamanho  $4 \times 4$  para a variável A, na sexta a condição de que se o determinante for diferente de 0 a variável c é incrementada em 1, na sétima linha o valor de c é impresso.

A variável c poderá ter valores entre 0 e 10000, pois o loop é executado 10000 vezes, dependendo apenas se o determinante for diferente de 0 ou não. As matrizes A são geradas randômicamente e podem ter valores entre -5 e 5.